

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

SPO 3703 – Seminário Eventual: Governando a Tecnociência: ciência, natureza e vida. (02 créditos)

Prof. Phil Macnaghten
p.m.macnaghten@durham.ac.uk

Objetivos: Possibilitar aos alunos um entendimento crítico dos efeitos sócio-políticos de novas e emergentes tecnologias e suas múltiplas implicações na reformulação de questões sobre governança, identidade, corpo, responsabilidade, valores, cidadania, tempo, espaço e sobre a vida propriamente. Ao final do curso espera-se que os alunos:

- Entendam os desafios colocados pelo avanço da ciência e da tecnologia para a democracia e como isto vem sendo encarado por instituições políticas;
- Demonstrem um nível apropriado de domínio da literatura teórica que envolve debates sobre governança tecnocientífica, engajamento público, sociologia das expectativas, abordagens éticas e metafísicas e política da vida;
- Consigam aplicar as diferentes abordagens teóricas a casos reais de inovação tecnológica.

Conteúdo do curso:

- Conhecimento, controvérsia e tecnociência
- Projeções e sonhos da tecnociência
- Teorizando sobre risco e tecnociência
- Participação e tecnociência
- Biotecnologia
- Nanotecnologia
- Natureza Pós-humana

Programa de leituras:

Semana 1. Conhecimento, controvérsia e tecnociência

- Grove-White R, Macnaghten P, Wynne B, 2000 *Wising Up: the public and new technologies* (CSEC, Lancaster University, Lancaster, UK)
- Winner L, “Do Artifacts have Politics?” *The Whale and the Reactor: a Search for Limits in an Age of High Technology*. (Chicago: University of Chicago Press, 1986), pp. 19-39.

Semana 2. Sonhos da Tecnociência

- Dupuy J, 2009 in press *The Mechanization of the Mind: on the origins of cognitive science* (MIT Press, Cambridge (2nd edition)) (Preface)
- Robert D. Romantshyn (1989) Technology as Symptom and Dream. London Routledge (Chapter 2, ‘The Window and the Camera’, pp.32-64)

Semana 3. Risco e Tecnociência

- Beck, U. 2006. ‘Living in the World Risk Society’, Hobhouse Memorial Public Lecture, <http://www.lse.ac.uk/collections/sociology/pdf/Beck-LivingintheWorldRiskSociety-Feb2006.pdf>
- Wynne, B. 1996: ‘May the sheep safely graze? A reflexive view of the expert-lay knowledge divide’. In S. M Lash, B Szerszynski and B Wynne (eds.) *Risk, Environment and Modernity: Towards a New Ecology*. London: Sage, pp. 44-83.

Semana 4. Participação e tecnociência

- Jasianoff S, 2003, ‘Technologies of Humility: Citizen Participation in Governing Science’ *Minerva* 41(3) 223-244
- Guston, D. and Sarewitz, D. 2002. ‘Real-Time Technology Assessment.’ *Technology in Society* 24: 93-109.

Semana 5. A biotecnologia como um estudo de caso

- Macnaghten P, 2004, “Animals in their nature: a case study of public attitudes on animals, genetic modification and ‘nature’” *Sociology* 38(3) 533-551
- Wynne, B (2001) ‘Creating Public Alienation: Expert Cultures of Risk and Ethics on GMOs’, *Science as Culture* 10(4): 445–81.

Semana 6. A nanotecnologia como um estudo de caso

- Macnaghten P, Kearnes M, Wynne B, 2005, “Nanotechnology, governance and public deliberation: what role for the social sciences?” *Science Communication* 27(2) 268-287
- Barben, D., Fisher, E., Selin, C. and Guston, D. 2007. “Anticipatory Governance of Nanotechnology: Foresight, Engagement, and Integration.” Pp. 979-1000 in E. J. Hackett, O. Amsterdamska, M. E. Lynch, and J. Wajcman, eds., *The New Handbook of Science and Technology Studies*. Cambridge: MIT Press.

Semana 7. Natureza Pós-humana

- Fukuyama, F. (2002) *Our Posthuman Future: consequences of the biotechnology revolution*. London: Profile. (Chapters 5 and 6: ‘Genetic Engineering’ and ‘Why we should worry’)
- Joy B, 2000, “Why the future doesn’t need us” *Wired* 8(4) 238-262